

V I D A

S O C I A L

Senador Adolpho Gordo.

Um desastre terrível victimou, hontem, o senador Adolpho Gordo.

O representante paulista no Senado, encaminhava-se para a residência, á rua



Senador Adolpho Gordo

Senador Vergueiro, do seu collega Joaquim Moreira, fallecido na vespera, para acompanhar o feretro, quando foi alcançado por um auto-caminhão, vindo a expirar, momentos depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Perderam, assim, S. Paulo e o paiz, num golpe imprevisto e brutal, uma das mais prestigiosas figuras do seu scenario politico.

O senador Adolpho Gordo, parlamentar de completa formação mental, habituado a lidar a um tempo, com os mais variados assumptos de interesse do Brasil, especializando-se, ainda nas questões de ordem juridica e social, foi um dos nossos mais capazes e efficientes legisladores.

Deve-lhe o paiz em materia de legislação civil, commercial e social, contribuições valiosas, que bastariam para fixar-lhe o nome na nossa historia parlamentar.

As manifestações de pesar pela sua morte se estendem, por isso, dos meios politicos, e do seu Estado a todo o paiz, que perdeu um dos seus bons servidores e uma das mais altas expressões de sua cultura juridica.

* * *

Logo após o desastre, occorrido á rua Senador Vergueiro, foi o eminente parlamentar conduzido em uma ambulancia da Assistencia Municipal, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde falleceu no momento em que ia ser operado.

Assistiram os seus ultimos momentos, além de sua desolada esposa, muitos dos amigos e admiradores do saudoso representante paulista.

— O Dr. Washington Luis, Presidente da Republica, acompanhado do Dr. Victor Konder, ministro da viação, e do general Teixeira de Freitas, chefe da sua casa militar, visitou o feretro, que se acha exposto, em camara ardente, no necrotério da Assistencia Municipal.

— Ao encerrar, hontem, a sessão do

Senado, o senador Antonio Azeredo, que a presidia, communicou aos seus pares que acabava de receber a noticia do fallecimento do senador Adolpho Gordo, nomeando, então, para representar aquella casa do Congresso nos funeraes, os senadores Arnolfo Azevedo, Bueno Brandão e Gilberto Amado.

— O senador Adolpho Gordo nasceu a 12 de agosto de 1858 na cidade de Piracicaba, em S. Paulo, sendo filho do extinto tenente-coronel Antonio José da Silva Gordo, lavrador.

Fez o curso de preparatorios no Collegio S. Luiz, de Itu' e no Instituto de Ensino, dirigido em Santos pelo habil educador Dr. Augusto Freire da Silva.

Concluidos esses estudos, o joven paulista matriculou-se no 1º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1875, applicando-se muito e, em 1879, foi diplomado bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

O Dr. Adolpho Gordo escolheu então a cidade de Capivary para residir e advogar no seu fóro; ali trabalhou com assiduidade, zelo profissional e intelligencia ate 1887, época em que se transferiu para a capital de S. Paulo.

Na sua permanencia em Capivary consagrou-se á politica republicana e de colaboração com o Dr. Cesario Motta organizou o partido local.

Em 1889, pelo congresso dos delegados republicanos das localidades de S. Paulo, foi eleito membro da comissão permanente, agora denominada directora, e nella desempenhou as funções de secretario, sob a presidencia do Dr. Campos Salles.

Nas eleições geraes effectuadas, então, para a Camara dos Deputados, o seu nome foi indicado para representar o partido do 4º districto de S. Paulo.

Poucos dias antes da jornada de 15 de novembro, recebeu a honrosa incumbencia de acompanhar com o chefe Francisco Glycerio, as combinações para a revolução; servindo assim de intermediario entre os directores da acção republicana na capital do Brasil e os membros da comissão permanente de S. Paulo.

Effectuada a proclamação da Republica em 1889 e organizado o Governo Provisorio, foram destituídos os presidentes das

provincias e nomeados governadores republicanos em sua substituição.

Coube ao Dr. Adolpho Gordo desempenhar essa importante missão administrativa no Estado do Rio Grande do Sul.

Na capital de S. Paulo, o Dr. Adolpho Gordo assumiu a presidencia da comissão executiva do Partido Republicano, mantendo-se nesse cargo até 1890, quando teve de vir para esta capital, afim de tomar parte nos trabalhos da Constituinte.

Dissolvido violentamente o Congresso, pelo acto de 3 de novembro de 1891, o Dr. Adolpho Gordo protestou contra essa infracção á Constituição e contra a administração ministerial do barão de Lucena.

Foi sempre reeleito até 1902, quando, por divergencias politicas, não voltou á Camara na legislatura de 1903 a 1905. Em 1906, porém, foi novamente enviado áquella casa do Congresso, onde permaneceu até 1913, época em que ingressou no Senado em substituição a Campos Salles, fallecido no mesmo anno. Em 1921 foi reeleito.

Eminente jurista, fez parte durante muitos annos da comissão de justiça e legislação, da qual era tambem presidente, tendo tomado parte na elaboração das mais importantes leis destacando-se o Código Civil, o projecto do Código Commercial

e a reforma constitucional politica, não abandonando a actividade de advogado, sendo o seu nome citado como um dos mais notáveis juriconsultos. No Senado Federal fazia parte das comissões de legislação e justiça e especial do Código Commercial, tendo sido de ambas presidente.

Em 1925, representou o Senado na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, reunida em Roma, cabendo-lhe o encargo de defender a these sobre credito agricola.

Em 1928, tomou parte na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, reunida em Paris, na qual foi eleito vicepresidente da comissão agricola permanente.

— De accordo com os desejos do extinto, o seu corpo vai ser sepultado em S. Paulo.

Às 22 horas, foi feita a trasladação do feretro para aquella capital, em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, tendo chegado á "gare" da Central ás 24,40 horas, sendo conduzido para o carro fúnebre pelos senadores Antonio Azeredo e Mendonça Martins, deputado Thiers Cardoso, Dr. Sylvio Leão Teixeira, Silva Gordo e seu filho Roberto Gordo e Dr. Raphael Elbas.

Na estação, aguardavam a chegada do corpo e a partida do comboio os senhores: commandante Fonseca Costa, representante do Dr. Washington Luis, Presidente da Republica; Dr. Alfredo Neves, representando o Dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo,

vice-presidente do Senado; Dr. Amarello de Albuquerque, representando o deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; Dr. Octavio Mangabeira, ministro das relações exteriores; Dr. Victor Konder, ministro da viação; Dr. Ayres de Camargo, representando o Dr. Lyra Castro, ministro da agricultura; tenente Flodoardo Maia, representando o general Sezeiro Passos, ministro da guerra; Dr. Sylvio Leão Teixeira, representando o Dr. Oliveira Botelho, ministro da fazenda; commandante Alvarenga Gaudin, representando o ministro interino da marinha; capitão Marques Polonio, representando o Dr. Vianna do Castello, ministro da justiça; Dr. Mario Cardim, representando o prefeito de Districto Federal; Dr. Coriolano Góes, chefe de policia; Dr. Romero Zaner, director da E. F. C. B.; commissão do Senado, composta dos senadores Bueno Brandão, Arnolpho Azevedo, Gilberto Amado; senadores Lacerda Franco, Arthur Fernandes, Raimos Caiado, Costa Rego, Aristides Rocha, Pires Rebello e senhora Dionysia Bentes, Fernandes Lima; embaixador Rodrigues Alves, deputados Alvaro Pentea, representando o deputado Manoel Villaboim, "leader" da Camara; José Bonifacio, Alvaro de Carvalho, Rodrigues Alves, Antenino Freire, Locatima Cunha, Ferreira Braga, Carlos de Almeida Simões Filho, Firmiana Pinto, Nogueira Rangel, Marellino Barreto, Eloy de Souza, Maria Salles, Luz Pato, Dr. Ruyalvo Augusto Pinto, representando o Dr. Manoel Gurgel, presidente do Estado de Rio de Janeiro; ministro Minas de Aragão, Dr. Almeida Ribeiro, Pio Corral, Azevedo, Dr. Joaquim Cabral, Dr. José Salles, Maria Müller, Celso de Faria, marechal Rocha Lima, João Castro Paes, Arthur Bonfim Filho, Dr. Washington Vaz de Almeida, Humberto Soares de Sousa, Maria Florença, Eulio Aarão Reis, Dr. Manoel Gonçales, Mathens Roberto, Dr. Luiz Marinho, Anallio Volgati, Rosa Junior, Franklin Palmeira, e a banda de honra do Senado: Machado Guimarães Filho, Dr. Adalberto Ferreira, Alfredo Gomes Pinto; Dr. João Pedro Vieira, Dr. Alves Lima, Aloyz Berchard, Mucilanes Ferreira e filha, Dr. Antonio Vianna Ferreira Braga, Dr. Besterio de Castro, Dr. Oliveira Ribeiro, Dr. Henrique Ringuera, Dr. Luiz Pereira de Souza, Carmem Parinho, D. Jeronyma Mascueta, Dr. Augusto Castro Leal, José Pedro Lisboa e familia, Floriano Pires Brandão, Dr. Granadeiro Junior, Dr. Luiz Pereira, Dr. Arthur Lopes, Dr. Adalberto Ferreira, director da Assistencia; Polybio

Monteiro Pereira, Carlos Ferreira, Dr. Cincinato Braga e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo, marechal Pires Ferreira, representado pelo Dr. Cesar Pires; Dr. Mario Cardim e senhora, Associação pelo Progresso Feminino, politicos, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

—Acompanharam o corpo até S. Paulo o capitão Fonseca Costa, representante do Sr. Presidente da Republica; Dr. Silva Gordo e senhora, presidente do Banco do Brasil; deputados Cesar Vergueiro, D. Julia Prudente de Moraes, Sr. Geraldo Pacheco e familia; senhora Adolpho Gordo, Helena, Carolina, Paulo e Roberto, filhos do illustre extincto.

No carro funebre viam-se innumeradas corôas com sentidas legendas.

★ ★ ★

O presidente do Estado, logo que teve conhecimento em S. Paulo, do fallecimento do senador Adolpho Gordo, mandou o commandante Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia, apresentar condolencias á familia enluctada e pedir permissão para que os funeraes sejam custeados pelo Estado, o que foi aceito.

S. Ex. fará depositar sobre o ataúde uma rica coroa em nome do governo do Estado.

O presidente Julio Prestes, acompanhado das suas casas civil e militar e de todos os membros do governo, comparecerá aos funeraes.